

Declaração do ONU-Habitat sobre racismo e discriminação

Nas últimas semanas, milhões de pessoas ao redor do mundo se uniram em protesto pacífico para se pronunciar contra a injustiça, a desigualdade, o racismo e a discriminação estrutural em cidades e áreas urbanas de todo o mundo.

As imagens da violência policial, incluindo a morte brutal do afro-americano George Floyd, nos abalaram e nos fez refletir profundamente sobre os nossos valores, atitudes e ações.

É hora de reconhecer que o racismo e a discriminação estrutural estão difundidos em todo o mundo e em muitas instituições.

No ONU-Habitat, agência das Nações Unidas encarregada de promover cidades e assentamentos humanos social e ambientalmente sustentáveis, nos solidarizamos com as cidades e as comunidades de todo o mundo na condenação do racismo e da discriminação em todas as suas formas. Redobramos esse apelo contra o racismo uma vez que estamos na Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024), declarada pela ONU para promover o respeito, a proteção e o cumprimento dos direitos humanos pelos povos afrodescendentes.

Como afirmou o Secretário-Geral, sociedades diversas exigem investimentos na coesão social contra a discriminação e a desigualdade por parte dos governos nacionais e locais e da sociedade civil. Cidades e governos estão enfrentando mudanças, e com elas, está a oportunidade de priorizar o respeito à diversidade e à inclusão como um bem comum e uma responsabilidade compartilhada.

As populações das cidades são diversas, o que cria espaço para que essas cidades sejam ou tornem-se centros inclusivos de interação social e intercâmbio, além de geradores de criatividade, enriquecimento e expressão cultural. As cidades

devem ser planejadas e gerenciadas para garantir que as competências, talentos e habilidades de todas as pessoas sejam incorporadas e estimuladas para que ninguém nem nenhum lugar seja deixado para trás, e que todos se beneficiem igualmente.

O apelo ao fim do racismo e da discriminação racial é um dever resguardado na Carta das Nações Unidas e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A Carta da ONU afirma que um dos objetivos fundadores da Organização é promover e incentivar o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais para todos e todas, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião.

"Na ONU, sabemos desde o início que as bases seguras para a paz mundial só podem ser construídas sobre o princípio e a prática da igualdade de direitos e status para todos os povos, respeito e dignidade para todos e todas", disse Ralph Bunche - co-redator da Carta da ONU e o primeiro homem afro-americano a receber o Prêmio Nobel da Paz.

Esses valores estão no cerne do trabalho do ONU-Habitat em prol de cidades e assentamentos humanos seguros, resilientes e inclusivos para todos e todas, livres de racismo e de todas as formas de discriminação. Nosso trabalho sobre questões urbanas, incluindo espaços públicos acessíveis, urbanização e melhoria das condições de vida nas favelas e garantia da segurança da posse, é sustentado pelo princípio de trabalharmos juntos e juntas para enfrentar a discriminação estrutural e garantir a igualdade de acesso às oportunidades.

Todos nós - como indivíduos e como organizações - temos um papel importante a desempenhar à medida que avançamos. Cada um de nós deve afirmar e demonstrar de forma consistente os valores da diversidade, da não-discriminação, da inclusão e do respeito mútuo em todos os aspectos de nossas vidas. Só assim, veremos progresso para acabar com o flagelo do racismo e de todas as formas de discriminação.